

Comunicado

Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas de Campo, Valongo

Relativamente às notícias que circularam na Comunicação Social (Jornal Verdadeiro Olhar do dia 25 de maio de 2020 e Jornal Noticias do dia 30 de maio de 2020), de que o problema da Escola Básica de Moirais com excesso de alunos, é consequência da “má gestão” da Diretora, informo a Comunidade Educativa de Campo que os Diretores dos Agrupamentos fazem, anualmente, uma proposta de rede escolar para o respetivo Agrupamento de Escolas (número de turmas e grupos por escola) que, posteriormente, é analisada e concertada com a da DGEstE-DSRN para homologação final por parte da Secretaria de Estado da Educação.

Sublinha-se que até ao presente ano letivo, a Câmara Municipal de Valongo nunca se pronunciou contrária à Rede Escolar proposta pelo Agrupamento de Escolas e aprovada pela DGEstE-DSRN. Sendo assim, não é compreensível que a Autarquia afirme que o problema da Escola Básica de Moirais não é a falta de espaço de recreio mas sim a “má gestão” da Diretora, sendo que teve sempre a oportunidade de não concordar com as turmas existentes / aumento do número de alunos nesta escola, ao longo destes anos, conforme se pode constatar, por exemplo nas atas do Conselho Geral.

Os Diretores apenas aceitam as matrículas das crianças e dos alunos em relação às turmas e grupos aprovados pela DGEstE-DSRN e sempre no pleno respeito pela legislação em vigor.

De salientar que a DGEstE-DSRN solicita anualmente aos municípios pronúncia sobre eventuais alterações ao movimento da Rede Escolar (MARE) e a Câmara Municipal de Valongo, até ao presente ano letivo, nunca se opôs à Rede Escolar existente no Agrupamento de Escolas de Campo.

Campo, 8 de junho de 2020

A Diretora

Virgínia Varandas.